

**DADOS GERAIS DA DISCIPLINA****(EMENTA - PROGRAMA - BIBLIOGRAFIA)****VI200 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e  
prática científica das Ciências Humanas I****Núcleo – Ciências Humanas****Período de Oferecimento:** 1º Semestre de 2026 – Período Ímpar**Dia da semana e Horário:** Sexta-feira – das 8h às 12h**Docente do Respectivo Oferecimento:** Marina Pereira Novo**PED:** Elis Rosa e Luciana Garcia**Unidade:** IFCH

<b>Ementa</b>	Estratégias para a leitura e escrita de textos acadêmicos das Ciências Humanas. Elaboração de resumos e fichamentos. Estudo dos métodos quantitativo e qualitativo de pesquisa nas Ciências Humanas, considerando a diversidade de conhecimentos da área. Desenho de um objeto de pesquisa a partir da identificação de um problema relevante para o povo indígena de origem da/o estudante, para os povos indígenas de modo mais amplo ou a partir de outro tema de interesse da/o estudante.
<b>Programa</b>	Leitura de textos pré-selecionados de todas as áreas das Ciências Humanas com ênfase na literatura produzida por intelectuais e acadêmicos indígenas. Discussão sobre os elementos básicos para a construção de textos acadêmicos nas Ciências Humanas. Estudo das características gerais de diferentes modalidades textuais de interesse para estudantes de graduação: carta, currículo vitae, fichamento, resenha, artigo, ensaio e monografia. Reflexão sobre o papel da leitura, escrita e organização do tempo ao longo das fases da trajetória acadêmica. Estudo sobre metodologias de pesquisa nas Ciências Humanas.
<b>Observações – Dinâmica das aulas</b>	A disciplina é composta por dois momentos: uma aula de 4 horas, conduzida pela professora, além de um plantão obrigatório realizado com a professora e/ou PED, de 2 horas semanais.  Todas as aulas têm como base um texto de referência. Durante as aulas, haverá um momento para discussão do(s) texto(s), com tempo de leitura de algum trecho, além de um momento de realização de atividade prática relacionada ao tema da aula. As atividades são

	<p>obrigatórias, compõem parte da avaliação do curso e deverão ser entregues, no máximo, até a aula seguinte. Para o bom andamento e aproveitamento do curso, é fundamental a presença e participação ativa nas aulas nas aulas, além da leitura dos textos.</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p>ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para mulheres escritoras do terceiro mundo. <b>Estudos Feministas</b>, v.8, n.1, 2000. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880/9106">https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880/9106</a></p> <p>APURINÃ, Francisco. Entre o céu e a terra: os harakwá dos Awá e a Estrada de Ferro da Vale. <b>Revista de Estudos em Relações Interétnicas   Interethnica</b>, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 132–166, 2024. DOI: 10.26512/interethnica.v24i1.54428. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/54428">https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/54428</a>.</p> <p>BENITES, Tonico. “Capítulo 1: Expropriação e despejos: sarambi dos Guarani e Kaiowá em MS”. In <b>Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha</b>. Tese de Doutorado, Museu Nacional/UFRJ.p.32-83</p> <p>BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Semear palavras” e “Cidades e cosmofobia”. In: <b>A terra dá, a terra quer</b>. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.</p> <p>DESCARTES, René. Partes I e V. In <b>O Discurso do método</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>EVARISTO, Conceição. “Ayoluwa, a alegria do nosso povo”. In <b>Olhos D’Água</b>. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2014.</p> <p>EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: <b>Escrevivência : a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo</b> / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes ; ilustrações Goya Lopes. -- 1. ed.- Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020. Disponível em: <a href="https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf">https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf</a></p> <p>FREIRE, Paulo. 1970. “Capítulo 1: Justificativa da ‘pedagogia do oprimido’”. In <b>Pedagogia do oprimido</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra.</p> <p>GALINDO, Caetano W. “Uma língua, muitas línguas”. In <b>Latim em pó: um passeio pela formação do nosso português</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2022</p> <p>IAPARRA, Keila. <b>Uniyehaki, a arte de se tornar: reflexões de uma artista arukwayeno</b>. Trabalho de conclusão de curso, Licenciatura intercultural, UFAP, 2025. (“Akavuska”, “Nah, Arakwayeno”, “A Arte como fuga”, “A intercultural e o PET-Indígena”, “O processo de tornar-me”; p. 10-25)</p> <p>KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. “Palavras dadas” E “Desenhos de escrita”. In <b>A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami</b>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>KRENAK, Ailton. Não se come dinheiro. In <b>A vida não é útil</b>. São Paulo: Companhia das letras, 2020.</p> <p>MARX, Karl. “Capítulo 24 (Expropriação da terra pertencente à população rural)”. In <b>O Capital</b>, Volume I.</p> <p>MEHINAKU, Mutua. 2010. “Introdução” ou “Capítulo 2”. <b>Tetsualü: pluralismo de línguas e pessoas no Alto Xingu</b>. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional/UFRJ.</p> <p>MONTEIRO, John. 1994. “Capítulo 1: A transformação de São Paulo Indígena, século XVI”. In <b>Negros da terra. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo</b>. São Paulo: Companhia das Letras. p.17- 56</p> <p>REZENDE, Justino Sarmiento. “Introdução”. In <b>A festa das frutas: Uma abordagem antropológica das cerimônias rituais entre os ʘtāpinopona (Tuyuka) do Alto Rio Negro</b>. Brasília: Mil Folhas, 2023.</p> <p>XAKRIABÁ, Célia. Amansar o giz. In. <b>Piseagrama</b>. Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul.</p>

2020. Disponível em: < <https://piseagrama.org/wp/wp-content/uploads/2022/08/14-futuro.pdf>>

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA:

### 27/03 – Aula 1 – Apresentação do curso e dos/as alunos/as

#### BLOCO 1 – NARRATIVAS DE VIDA

### 06/03 – Aula 2 – As múltiplas formas do português (aula 1)

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: **Escrevivência : a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo** / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes ; ilustrações Goya Lopes. -- 1. ed.- Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020. Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf>

- Atividade I: Escrever um parágrafo se apresentando

### 13/03 – Aula 3 – As múltiplas formas do português (aula 2)

GALINDO, Caetano W. “Uma língua, muitas línguas”. In **Latim em pó: um passeio pela formação do nosso português**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022

- Atividade II: Escrever um texto curto respondendo às seguintes questões:
  - a. Quais línguas estão presentes na sua formação?
  - b. Como o português e a(s) língua(s) indígena(s) convivem, se chocam ou se misturam, na sua história?
  - c. Que exemplo você poderia dar que mostra que o português é mesmo “muitas línguas”?

### 20/03 – Aula 4 – Semear palavras

BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Semear palavras” e “Cidades e cosmofofia”. In: **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

- Atividade III: Escrever um parágrafo sobre as motivações pessoais e familiares para vir para a Unicamp

### 27/03 – Aula 5 – A arte de se tornar

IAPARRA, Keila. **Uniyehaki, a arte de se tornar: reflexões de uma artista arukwayeno**. Trabalho de conclusão de curso, Licenciatura intercultural, UFAP, 2025. (“Akavuska”, “Nah, Arakwayeno”, “A Arte como fuga”, “A intercultural e o PET-Índigena”, “O processo de tornr-me”; p. 10-25)

- Atividade IV: Iniciar a construção de um texto de até 3 páginas com sua narrativa de vida (parte 1)

**03/04 – Feriado**

**10/04 – Aula 6 - Misturas de pessoas e línguas**

MEHINAKU, Mutua. 2010. “Introdução” ou “Capítulo 2”. **Tetsualü: pluralismo de línguas e pessoas no Alto Xingu**. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional/UFRJ.

- Atividade IV (continuação): Construção de um texto de até 3 páginas com sua narrativa de vida (parte 2)

## **BLOCO II: LINGUAGENS E LITERATURAS**

**17/04 – Aula 7 – Cartas**

Anzaldúa, Gloria. Falando em línguas: uma carta para mulheres escritoras do terceiro mundo. **Estudos Feministas**, v.8, n.1, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880/9106>

- Atividade V: Escrever uma carta para você no futuro, depois de se formar. Quais seus sonhos? Quais seus desejos e projeções para o futuro?

**24/04 – Aula 8 – Contos**

EVARISTO, Conceição. “Ayoluwa, a alegria do nosso povo”. In **Olhos D’Água**. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2014.

- Atividade VI: discussão sobre o que é um fichamento e produção de um fichamento sobre o texto

**01/05 – Feriado**

**08/05 – Aula 9 – Multilinguismo e tradução**

REZENDE, Justino Sarmiento. “Introdução”. In **A festa das frutas: Uma abordagem antropológica das cerimônias rituais entre os ʘtãpinopona (Tuyuka) do Alto Rio Negro**. Brasília: Mil Folhas, 2023.

- Atividade VII: Produção de um fichamento sobre o texto

**15/05 – Aula 10 - Diálogos, traduções, composições**

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. “Palavras dadas” E “Desenhos de escrita”. In **A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras.

- Atividade VIII: Produção de um fichamento sobre o texto

## **BLOCO III: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

## 22/05 – Aula 11 – Educações

FREIRE, Paulo. 1970. “Capítulo 1: Justificativa da ‘pedagogia do oprimido’”. In **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

XAKRIABÁ, Célia. Amansar o giz. In. **Piseagrama**. Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020. Disponível em: < <https://piseagrama.org/wp/wp-content/uploads/2022/08/14-futuro.pdf>>

- **Atividade IX:** Produção de um texto curto (até uma página) discutindo as relações entre as propostas de Paulo Freire e as reflexões de Célia Xakriabá. Você pode partir da seguinte questão: De que maneira a universidade pode ser, ao mesmo tempo, um espaço de opressão e um espaço de reexistência para estudantes indígenas?

## 20/05 – Aula 12 – Sociedades

MARX, Karl. “Capítulo 24 (Expropriação da terra pertencente à população rural)”. In **O Capital**, Volume I.

APURINÃ, Francisco. Entre o céu e a terra: os harakwá dos Awá e a Estrada de Ferro da Vale. **Revista de Estudos em Relações Interétnicas | Interethnica**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 132–166, 2024. DOI: 10.26512/interethnica.v24i1.54428. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/54428>.

- **Atividade X:** Escreva um texto de até duas páginas comentando de que forma a questão territorial afetou/afeta sua vida e a vida de seu povo. De que forma o território é vivenciado por seu povo/na sua região?

## 05/06 – Feriado

## 12/06 – Aula 13 – Filosofias

DESCARTES, René. Partes I e V. In **O Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KRENAK, Ailton. Não se come dinheiro. In **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

- **Atividade XI:** Responda as seguintes questões:
  - i. Como cada autor entende o ato de conhecer?
  - ii. Em qual dos textos o corpo e a Terra aparecem de forma mais central? Explique brevemente.
  - iii. Qual desses textos ajuda mais a pensar a universidade hoje? Por quê?

## 19/06 – Aula 14 - Histórias e historicidades indígenas

MONTEIRO, John. 1994. “Capítulo 1: A transformação de São Paulo Indígena, século XVI”. In **Negros da terra**. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras. p.17- 56

BENITES, Tonico. “Capítulo 1: Expropriação e despejos: sarambi dos Guarani e Kaiowá em MS”. In **Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha**. Tese de Doutorado, Museu Nacional/UFRJ.p.32-83

- Atividade XII: Responda às três perguntas abaixo (em até 1 página no total):
  - i. Que tipo de violência colonial aparece no texto de John Monteiro?
  - ii. Como Tonico Benites articula memória, território e história?
  - iii. O que muda na compreensão da História quando lemos esses dois textos juntos?

**26/06 – Aula 15 – Encerramento da disciplina**

<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada ao longo da disciplina, através da presença e participação em sala de aula e nas atividades agendadas com o/a PED, e da entrega das atividades propostas.  A nota será calculada da seguinte maneira: 15% - participação nas aulas (até 1,5 ponto) 5% - Participação nas atividades com o/a PED (até 0,5 ponto) 80% - atividades realizadas em sala de aula. Cada atividade será avaliada de 0 a 10. Ao final do semestre, as notas serão somadas e divididas por 12 (quantidade de atividades).
------------------	--